

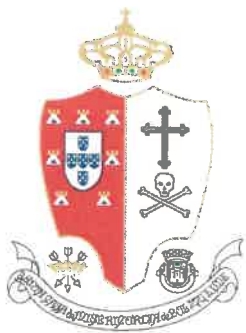
Dr. Silva
J. P.
(1)

Plano e Orçamento

20



24



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE BOLIQUEIME**





Índice

1. Introdução	3
2. Órgãos Sociais da Irmandade	5
3. Objetivos Gerais para o ano de 2024	6
4. Áreas de Intervenção	8
5. Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação	9
5.1 Atividades Globais	9
5.2 Apoio à Terceira Idade e Apoio à Comunidade	17
5.3 Apoio à Infância	23
5.4 Agricultura	26
5.5 Património - Investimentos e Desinvestimentos	27
6. Orçamento	28
6.1 Número de utentes previstos	28
6.2 Rendimentos e ganhos	29
6.3 Gastos e perdas	30
6.4 Investimentos	31
7. Conclusão	32
8. Agradecimentos	33
Anexos	34
Anexo I - Demonstração de resultados	35
Anexo II - Proposta de Orçamento	36



1. Introdução

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime é uma associação de fiéis constituída segundo a ordem canónica e que se enquadra no estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, o seu poder deliberativo assenta na Assembleia Geral de Irmãos e rege-se pelo seu Compromisso.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime vem, de acordo com as disposições legais e compromissórias, submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para 2024.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes: Plano de Atividades que permite dar a conhecer as atividades que cada resposta social pretende desenvolver, ao longo do próximo ano, e o Plano Orçamental elaborado com base em dados previsionais e dados contabilísticos, tendo em conta, o orçamento do ano corrente, a execução do ano 2022 e a execução de parte do ano corrente.

A Santa Casa da Misericórdia indo ao encontro da sua missão, continuará na procura de soluções que respondam às verdadeiras necessidades das pessoas, bem como levar mais longe a ideia de solidariedade. Este documento é uma peça fundamental, a partir do qual se define os objetivos, as estratégias, as metodologias, os investimentos, os melhoramentos e os desinvestimentos a realizar no ano de 2024, assim como, os meios e recursos necessários à sua execução.

Para a concretização dos objetivos, do próximo ano, vamos dar continuidade à política de bom relacionamento Institucional, preferencialmente enriquecendo esse relacionamento com o exterior.

No campo dos investimentos, uma vez que ainda não se conseguiu o financiamento para que se inicie a obra de Legalização da Ampliação e Alterações para remodelação e requalificação a levar a efeito na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI e Centro de Dia, pretende-se realizar obras de manutenção, conservação e modernização no edifício da ERPI, uma vez que as instalações se



encontram bastante envelhecidas, apresentando algum estado de deterioração devido às quase quatro décadas de uso.

Foi iniciado no início de 2021 um processo para abertura do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para melhor responder às necessidades da comunidade. Esperamos que em 2024 sejam efetuados avanços significativos para a criação desta resposta social.

Um dos maiores desafios para esta Mesa Administrativa será manter a sustentabilidade das quatro respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime, tendo em conta os aumentos da inflação nos últimos tempos, o que se reflete num aumento muito grande nas despesas necessárias para fazer face às necessidades dos serviços.

Importa salientar que este Plano de Atividade e Orçamento é um documento que assenta numa programação de atividades e numa previsão orçamental equilibrada, tendo como pressuposto principal valores ajustados aos recursos disponíveis no momento da respetiva previsão.



Silva
J. J.
D.
D.

2. Órgãos Sociais da Irmandade

Mandato: Quadriénio (2023-2026)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Carlos Manuel Neves Bengala
1º Secretária	Maria Graciete Silva Nunes Fantasia
2º Secretária	Maria Clara Neves Barriga

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora	Silvia Gonçalves Sebastião
Vice-Provedor	Nuno Jorge S. Matos
Secretária	Teresa Adriana Gomes Alves Bota
Tesoureira	Nádia Carina Coelho Dias
Vogal	Henrique Manuel Conceição Eusébio
1º Suplente	Adalgisa Jesus Dores Vieira
2º Suplente	Maria Noémia Gonçalves Coelho
3º Suplente	Mário João Gomes dos Santos

CONSELHO FISCAL

Presidente	Mário João Sousa Venda
Vice-Presidente	Sérgio Coelho Silva
Secretária	Marta Luísa Guerreiro Cristina
1º Suplente	Henrique Manuel Gomes Fantasia
2º Suplente	Ilídio de Lima
3º Suplente	Júlio Manuel Sequeira

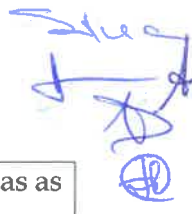


3. Objetivos Gerais para o ano de 2024

Os objetivos foram alinhados de acordo com a missão, visão e os valores da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime, que assentam nas obras de misericórdias (corporais e espirituais), de modo a melhor servir aqueles que necessitam de apoio, pois só assim conseguiremos crescer, dinamizar e qualificar a nossa Misericórdia.

Para 2024 temos como objetivos gerais:

Objetivos	Estratégias
Reforçar as relações de proximidade com os parceiros	Continuar a apoiar e a participar ativamente no Concelho Local de Ação Social (CLAS); Manter a participação e representação nas diversas Comissões Municipais; manter e desenvolver as relações de parceria com o Instituto de Segurança Social, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, O Instituto de Reinserção Social, com a Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia de Boliqueime e demais entidades que conosco colaboram.
Garantir a sustentabilidade financeira da Misericórdia	Adaptar e reorganizar o seu funcionamento, através da racionalização de recursos humanos e materiais, face às necessidades da Instituição, ao mesmo tempo que deveremos promover a realização de investimentos que se traduzam, no futuro, na melhoria das condições de vida da comunidade, mas de igual modo estabeleça novas fontes de receita para a Misericórdia.
Manter políticas de formação dos colaboradores	Promover ações de formação/qualificação dos colaboradores por meio de desenvolvimento de ações de formação internas e externas, destinadas a vários serviços, tendo como objetivo a preparação e qualificação dos profissionais para a prestação de serviços com uma maior qualidade técnica.
Proceder à valorização do património	Conservar e manter todo o património, movel e imóvel em plenas condições de utilização; continuar a conservar o património rustico da instituição, dando-lhe a utilização possível, rentabilidade e continuar a ação de requalificação e manutenção do património imobiliário.



<p>Responder às necessidades dos utentes e da comunidade</p>	<p>Continuar o processo de implementação de boas práticas em todas as respostas sociais, que visem qualificar os serviços que prestamos em conformidade com as orientações do Instituto de Segurança Social; Continuar a dinamizar a organização o funcionamento dos serviços; Preparar e estudar a abertura de novas respostas sociais, que respondam às necessidades das famílias e da comunidade em geral, que sejam da área social, saúde, e educação; manter e devolver as relações de cooperação com as famílias.</p>
---	---

É nosso objetivo, reforçar ainda mais a cooperação, estamos disponíveis para colaborar com outras organizações que prosseguem idênticos objetivos, em particular dentro da igreja católica e no universo das Misericórdias.

Esta Misericórdia necessitará da colaboração de todos, sabendo que nunca seremos demais para cumprir estes objetivos, para disponibilizar instalações dignas e para apoiar todos aqueles que mais precisam de acolhimento.



4. Áreas de Intervenção

Apoio à 3ª Idade

ERPI – Estrutura Residencial para
Pessoas Idosas

Centro de Dia

Apoio à
Comunidade

Banco Alimentar Contra a Fome

Apoio à Infância

Creche

Pré-Escolar

Capela

Agricultura

Património

Irmandade



J. Sáez
J.
AD
(H)

5. Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação

5.1 Atividades Globais

Irmandade

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime tem 128 irmãos, são eles os pilares desta Instituição e que tomam as decisões maiores e mais importantes da vida desta Misericórdia, através dos órgãos sociais por eles eleitos. Têm assim um papel central e fundamental.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime deverá continuar a desenvolver esforços para envolver, mais, os Irmãos na vida desta Misericórdia.

Objetivos	Estratégias
Melhorar os canais de comunicação com os irmãos	Promover uma política de informação através dos canais de comunicação (site www.scmholiqueime.pt , Facebook, para dar a conhecer as atividades desenvolvidas, o papel e a importância da Misericórdia na nossa comunidade)
Fortalecer os laços com os irmãos	Aumentar a responsabilidade e o compromisso dos irmãos para com a sua Misericórdia, fortalecendo os laços, participar regularmente nas cerimónias religiosas.
Fortalecer a Condição de Irmão	Realizar parcerias e protocolos em diferentes áreas de saúde e lazer, beneficiando os Irmãos de condições especiais.
Aumentar o número de Irmãos	É necessário renovar e aumentar o número de Irmãos, mas que se identifiquem com os fins Compromissórios, e que tenham condições para de uma forma imparcial, justa e adequada dar continuidade à missão desta Irmandade.



Recursos Humanos

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime é formada por uma vasta equipa de profissionais, com capacidade técnica e com formação profissional diversa e multidisciplinar, que abrangem as áreas social, saúde e educação, num total de aproximadamente 77 trabalhadores.

Ao nível dos recursos humanos, pretende-se dar continuidade à sua qualificação, sendo essa uma das nossas prioridades, a valorização das pessoas e dos colaboradores, porque consideramos que o capital humano é uma mais valia de qualquer organização, e com, e para, eles desenvolvermos, ao longo do próximo ano, estratégias que permitam melhoria dos serviços, do acolhimento e da inovação.

A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados é uma responsabilidade e um compromisso que envolve toda a estrutura organizacional, dos dirigentes aos profissionais. Assim sendo, prosseguimos a este nível com a prossecução dos objetivos estratégicos que tem pautado a nossa intervenção:

- ✓ Ao nível do trabalho técnico, pretendemos continuar a beneficiar do significativo contributo que jovens licenciados ao abrigo do Programa de Estágios do IEFP podem trazer a esta Instituição, dinamizando a intervenção na qualidade de vida dos utentes;
- ✓ Manter a política de contratação das Medidas de Apoio ao Emprego e outras medidas promovidas pelo IEFP para novos recrutamentos, permitindo assim baixar os custos com o pessoal e preparar novos profissionais para funções futuras na Instituição;
- ✓ Continuar a implementar políticas de formação adequadas às necessidades e às exigências dos serviços, da motivação e do desenvolvimento profissional;
- ✓ Promoção da polivalência dos colaboradores, apostando não só na formação específica em vários sectores, mas também na diversificação de experiências;



J. Silva
J. Silva
J. Silva

- ✓ Assegurar o controlo orçamental, através do cumprimento dos quadros de pessoal determinados por resposta social, tendo por base os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com a Segurança Social;
- ✓ Continuar a implementar critérios de seleção e de recrutamento dos colaboradores, adequados para cada uma das categorias profissionais, com vista a seleção do melhor candidato para o desempenho da cada função necessária.

É nosso objetivo incentivar os trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime para que se sintam motivados e vinculados ao trabalho.

Novos Projetos

Requalificação/Remodelação da ERPI e Centro de Dia

Foi entregue um projeto na Câmara Municipal de Loulé a 07 de setembro de 2020 para a obra de Legalização da Ampliação e Alterações para remodelação e requalificação a levar a efeito na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI e Centro de Dia. Este projeto foi posteriormente alterado, com vista a melhorias significativas e ampliação da sua área de intervenção através da criação de uma nova resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Após realizadas todas as alterações, o projeto foi novamente entregue na Câmara Municipal de Loulé e aguardamos nova aprovação. Em 2024 prevê-se iniciar as especialidades, de modo ao projeto reunir todas as condições para ser elegível a possíveis candidaturas a apoios públicos que possam surgir, pois esta Misericórdia não dispõe de condições financeiras para suportar os elevados encargos inerentes a este projeto.

Esta requalificação pretende cumprir alguns objetivos, nomeadamente:

- Melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos idosos da ERPI, bem como as condições de trabalho dos colaboradores;



- Remodelação e ampliação das instalações que apresentam alguma degradação originada pela idade e pelo uso das mesmas;
- Legalização do 1º andar da ERPI;
- Implementação das medidas de auto proteção e segurança contra incêndios;

Esta remodelação contempla uma ampliação da secretaria, criação de novos gabinetes para trabalho, alargamento de alguns corredores, alargamento das portas dos quartos, substituição das janelas, substituição de todo o mobiliários dos quartos, colocação de estores elétricos, colocação de tetos falsos, substituição de todo o piso da instituição, pintura de todo o edifício por dentro e por fora, substituição de algumas portas por portas corta fogo, colocação de toda a sinalética de emergência, substituição da central de incêndios, entre outras alterações que permitam implementar as medidas de autoproteção e corresponder aos normativos legais em vigor, bem como requalificar e modernizar a resposta social.

Cumprindo os requisitos apresentados nos parágrafos anteriores, nomeadamente a legalização e a remodelação de instalações, será possível a esta misericórdia ter reunidas as condições para abrir uma nova resposta social, nomeadamente o Serviço de Apoio domiciliário (SAD). Este serviço obriga ao cumprimento legal de requisitos a nível de instalações que neste momento não estão reunidos, mas que se pretende conseguir reunir assim que possível.

Atualização do projeto de arquitetura com vista à criação de Co-Housing

A Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime tem um projeto de arquitetura aprovado pela Câmara Municipal de Loulé desde 2006. No entanto, este projeto necessita de algumas alterações para se adequar à realidade atual. Desta forma, pretende-se em 2024, solicitar apoio a nível de arquitetura para alterar o projeto e submete-lo novamente para aprovação pela Câmara Municipal de Loulé.



J. Silva
J. D.
Ⓟ

Este projeto visa a construção de 10 vivendas geminadas, com capacidade para 2 pessoas idosas em cada vivenda. O objetivo é prestar os mesmos serviços que são prestados na ERPI, tal como alimentação, higiene pessoal, animação, limpeza de espaços, entre outros, mas num ambiente com maior privacidade, sendo que em cada vivenda iriam residir apenas 2 pessoas, preferencialmente um casal, quando possível.

Este modelo é uma alternativa ao modelo tradicional de intervenção na terceira idade, que está a dar os primeiros passos em Portugal e que se prevê que seja uma solução de grande sucesso no futuro.

Remodelação da Creche e Pré-Escolar

Na creche e pré-escolar, devido às quase quatro décadas de existência, existe a necessidade de remodelar e adaptar alguns equipamentos às necessidades atuais das crianças, nomeadamente:

- Substituição do piso da sala polivalente que se encontra bastante degradado;
- Substituição da iluminação da sala polivalente por iluminação Led, numa perspetiva ecológica;
- Aquisição de um toldo para sombra no espaço exterior junto a uma sala de Pré-Escolar;
- Pintura do exterior do edifício da Creche e Pré-Escolar;
- Construção de uma rampa na entrada principal do edifício de Creche e Pré-Escolar que permita o acesso de pessoas com mobilidade reduzida;
- Mesas e cadeiras para as salas e refeitório reguláveis em altura, de modo a adaptar às crianças que as utilizam, uma vez que atualmente existem salas heterogéneas, ou seja, crianças com idades diferentes na mesma sala e nos mesmos espaços.

Esta remodelação pretende melhorar a qualidade de vida e a segurança das crianças que frequentam esta instituição, bem como proporcionar melhores

condições de trabalho aos trabalhadores e ainda cumprir as recomendações das entidades reguladoras.

Remodelação dos quartos da ERPI

Os quartos de dormir dos utentes apresentam camas antigas e mobiliário bastante deteriorado pelo uso e pelas desinfecções ocorridas devido à pandemia Covid-19. Na ala esquerda do piso 0 todas as camas são articuladas, foram adquiridas em 2021, através de um donativo do grupo "Os Mosqueteiros". No ano 2022 foram adquiridas através de capitais próprios camas articuladas elétricas para a ala direita, iguais às adquiridas anteriormente para a ala esquerda, bem como mesas de cabeceira geriátricas e estores de rolo para todos os quartos do piso 0 (ala esquerda e ala direita). Pretende-se ainda em 2024 realizar uma remodelação ao piso 1 nos mesmos moldes que já foi remodelado o piso 0, ou seja, com camas articuladas elétricas, mesas de cabeceira geriátricas e cortinados novos.

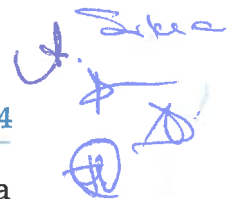
A curto prazo pretende-se adquirir colchas novas e edredons para as todas as camas, quer do piso 0 como do piso 1.

Numa fase posterior, a médio prazo, pretende-se iniciar a substituição das cómodas antigas dos quartos, por cómodas geriátricas da mesma gama das mesas de cabeceira e das camas articuladas que têm sido adquiridas.

Estas remodelações têm sido uma prioridade para esta Misericórdia, uma vez que visam o conforto e bem estar dos utentes, que é o objetivo primordial de toda a intervenção desenvolvida.

Pintura do exterior e interior do edifício de ERPI

A pintura do edifício onde funciona a resposta social de ERPI encontra-se degradada, tanto no seu interior, como no seu exterior. Assim, pretende-se a curto prazo realizar a reparação e pintura das paredes interiores e exteriores, de



modo a melhorar o estado de preservação do edifício, bem como melhorar a qualidade de vida dos utentes residentes.

A curto prazo, no ano de 2024, pretende-se realizar a reparação e pintura da fachada norte do edifício afeto às respostas sociais de ERPI e Centro de Dia, bem como pinturas de alguns quartos e outros espaços interiores.

Criação da Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Desde 2021 que esta Misericórdia iniciou o processo de criação da resposta social de SAD. O projeto tem atualmente parecer favorável da Segurança Social, Saúde Pública e do Conselho Local de Ação Social da Câmara Municipal de Loulé.

O projeto de arquitetura que prevê as alterações necessárias para cumprir os requisitos do SAD encontra-se a aguardar aprovação pela autarquia. No entanto, são necessárias obras, principalmente ao nível da cozinha, para poder cumprir os requisitos necessários ao funcionamento desta resposta social. Pretende-se concorrer a financiamentos públicos, assim que surjam candidaturas abertas para esse fim.

Cantina Social

Pretende-se em 2024 criar uma Cantina Social na Misericórdia de Boliqueime.

A Cantina Social surge no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto de Segurança Social, I.P.

Foi decidido implementar uma Rede Solidária de Cantinas Sociais através de protocolos assinados com entidades consideradas representativas do sector solidário. Este programa tem o propósito e a preocupação de atuar nas situações mais vulneráveis em termos de carência alimentar, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes.

Assim, pretende-se durante o próximo ano conseguir formalizar esta resposta alimentar a pessoas em situação de carência e vulnerabilidade da comunidade.

S.ª A.
J. P. S.
Ⓢ



Loja Social

Pretende-se no ano de 2024 criar uma loja social, onde sejam recebidos bens usados, doados por quem já não necessita deles, e canalizá-los para pessoas carenciadas, que necessitem deste apoio. Esta loja poderá contar com artigos de diversas naturezas, tais como roupa, ajudas técnicas, eletrodomésticos, mobiliário, entre outros.

Transporte para o Centro de Dia

Pretende-se em 2024 iniciar o serviço de transporte na resposta social de Centro de Dia. Este serviço pretende apoiar as famílias que por motivos profissionais ou outros, têm dificuldade em assegurar o transporte dos utentes, ou ainda, em casos em que não existe retaguarda familiar, seja por inexistência de família, ou por familiares que se encontram noutra cidade ou noutro país. Assim, esta Misericórdia pretende ser parceira da comunidade no sentido de permitir que idosos sem retaguarda familiar possam beneficiar do Centro de Dia.

Aquisição de Fardamento

O fardamento do pessoal é algo que com as sucessivas utilizações e lavagens acaba por degradar-se. Prevê-se a curto prazo a aquisição de um volume significativo de fardamento para todas as áreas profissionais da instituição, em todas as respostas sociais. O fardamento é adequado à função de cada trabalhador e pretende proporcionar boas condições de trabalho aos trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime.

Aquisição de um programa de irmãos

A Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime pretende no ano de 2024 adquirir um programa de gestão de Irmãos. Este programam permitirá controlar a ficha dos Irmãos,



Handwritten signature and initials in blue ink.

a cobrança de quotas, convocatórias de assembleias, emissão de quotas, da irmandade. Esta aplicação será parte integrante do Sistema Integrado de Tesouraria.

5.2 Apoio à Terceira Idade e Apoio à Comunidade

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI - é uma resposta social a pensar naquelas pessoas que, por razões familiares, estão em situação de solidão, isolamento, dependência, perda de autonomia ou por insegurança necessitem de alojamento, cuidado e vigilância durante 24 horas por dia.

Atendendo a que os utentes institucionalizados evoluem para situações de fragilidade geriátrica, dependência e/ou demência, obrigam a um esforço de adaptação, qualificação ambiental e profissional, continuaremos o esforço para responder às necessidades atuais dos indivíduos e dar cumprimento às exigências legais. Para responder a esse esforço contamos com uma equipa multidisciplinar, composta por uma diretora técnica, quatro enfermeiras, um médico, uma fisioterapeuta, uma animadora, uma técnica de recursos humanos, trabalhadores administrativos, uma encarregada de serviços gerais, trabalhadores de serviços gerais, auxiliares de geriatria, cozinheiros, ajudantes de cozinha, operadores de lavandaria, técnicos de manutenção, entre outros recursos humanos que dão apoio a esta resposta social.

Para o próximo ano os principais objetivos são:

Garantir o continuo dos Planos Individuais de Cuidados (PIC) dos Utentes:

Dar continuidade à (re) construção e ao reajustamento dos Planos Individuais de Cuidados dos Utentes. O PIC é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades dos utentes,



expectativas e potenciais de desenvolvimento identificados em um conjunto com o próprio utentes e/ou familiar.

Ações de esclarecimento internos dirigidos aos colaboradores: Realização de ações de esclarecimento interno dirigidos aos colaboradores, redefinição e implementação de ajustados procedimentos, tendo como objetivo principal a melhoria permanente da qualidade do serviço prestado, e consequentemente com o aumento da satisfação e qualidade de vida dos utentes e/ou familiares.

Mais qualidade nos serviços prestados: vamos dar continuidade à qualidade dos serviços prestados na ERPI, que visa promover o conforto, vigilância, cuidado e carinho aos nossos utentes. Pretendemos continuar a utilizar a plataforma ANKIRA e utilizar em plenitude todas as suas funcionalidades. Este programa contempla um vasto leque de funcionalidades. Uma vertente importante é o registo de atividades, por forma a controlar os cuidados aos utentes, melhorando assim o controlo e vigilância de todas as atividades desenvolvidas na resposta social, desde a higiene dos utentes, alimentação, hidratação, administração terapêutica, às atividades de animação sociocultural, saúde (medicina, enfermagem, fisioterapia), higiene dos espaços, registo de ocorrências, entre outras. Este programa tem uma agenda associada que permite registar consultas médicas, saídas ao exterior, visitas, vacinação, etc. A ANKIRA contém ainda todo o processo individual de cada utente, bem como o processo clínico. Permite ainda realizar inscrições de candidatos a utentes e organizar a lista de espera. Este programa tem sido uma mais valia, pois toda a informação relativa aos utentes encontra-se sistematizada e o programa permite várias funcionalidades que facilitam o bom funcionamento dos serviços.

Substituição de equipamento básico: aquisição e substituição de camas articuladas, para modelos mais recentes e com outras características e capacidades de mobilidade, para cumprir o objetivo de melhor servir. Pretende-se também a aquisição de pequenos equipamentos que permitam aumentar a qualidade, quer sejam para apoios aos utentes, quer sejam para os diversos



Handwritten signature and initials

serviços, tais como cozinha, lavandaria, fisioterapia, serviços clínicos, serviços administrativos, serviços de manutenção, entre outros.

Para além destes objetivos, e para continuar a cumprir a nossa missão, pretendemos também melhorar os espaços interiores do lar, dando cumprimento ao projeto entregue na autarquia a 07 de setembro de 2020 para a obra de Legalização da Ampliação e Alterações para remodelação e requalificação pontual a levar a efeito na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI e Centro de Dia.

Atividades de Animação

Na resposta social ERPI, temos como objetivo primordial disponibilizar aos idosos, estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social. Desta forma e tendo como principal recurso de intervenção a animadora sociocultural, pretende-se continuar a trabalhar neste sentido, prevenindo e retardando as dificuldades características desta faixa etária, explorando e incentivando as diversas potencialidades.

Serviços Médicos, de Enfermagem e Fisioterapia

A equipa de enfermagem e de fisioterapia garante cuidados diretos aos utentes, assegurando a melhoria e a manutenção do seu bem-estar. Na tentativa de adaptar e criar mais e melhores cuidados de saúde, será necessário continuar a responder aos desafios que são propostos, nomeadamente:

- ✓ Procuraremos investir na formação interna dos nossos colaboradores, relativamente à prestação de cuidados e prevenção, quer ao nível dos sinais vitais (tensão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação, respiração, dor e glicemia) quer na prevenção das quedas, nos hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e nas formas de tratamento.
- ✓ Informatizar processos individuais dos utentes através da plataforma ANKIRA, de forma a facilitar a equipa multidisciplinar e a informação clínica.



A nível de fisioterapia é importante manter o foco na promoção da autonomia dos utentes, retardando assim os efeitos do envelhecimento quanto à capacidade física dos idosos, bem como a adequação dos tratamentos a situações tanto crónicas como pontuais.

A nível enfermagem pretende-se continuar a assegurar os serviços diários de enfermagem, a preparação da medicação, entre outras tarefas inerentes à função.

A nível médico os utentes continuaram a beneficiar de acompanhamento pelo médico de serviço, que em conjunto com a enfermagem e fisioterapia fazem um esforço contínuo para o bem estar clínico dos utentes.

É importante prestar estes apoios aos utentes, que necessitam de acompanhamento, com vista a promover a auto imagem positiva na velhice, melhorar a qualidade de vida dos utentes quer a nível clínico como social, nomeadamente com o desenvolvimento de estratégias na resolução de potenciais problemas e incentivar a participação em atividade programadas no plano de animação.

Centro de Dia

A resposta social Centro de Dia pretende dar continuidade à prestação de um conjunto de serviços que contribuem para o bem-estar do idoso, tais como:

- ✓ Refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- ✓ Cuidados de higiene pessoal;
- ✓ Tratamento de roupas;
- ✓ Convívio, ocupação de tempos livre e animação;
- ✓ Ginástica/Fisioterapia.

Relativamente aos motivos que levam os utentes a integrar esta resposta social, destaca-se a inexistência de apoio familiar durante o período diurno, a incapacidade para garantir a realização das atividades da vida diária, a falta de autonomia e vigilância, assim como o isolamento social.



J. Z. Almeida
A
B

O Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime funciona acoplado à resposta social de ERPI, no horário entre as 8:30 e as 19h, todos os dias da semana.

Atendendo a que os utentes apresentam uma fragilidade geriátrica, dependência e/ou demência, obrigam a um esforço de adaptação, qualificação ambiental e profissional, continuaremos o esforço para responder às necessidades atuais dos indivíduos e dar cumprimento às exigências legais. Para responder a esse esforço e às exigências legais, contamos com uma equipa multidisciplinar, composta por uma diretora técnica, uma fisioterapeuta, uma animadora, uma técnica de recursos humanos, trabalhadores administrativos, uma encarregada de serviços gerais, trabalhadores de serviços gerais, auxiliares de geriatria, cozinheiros, ajudantes de cozinha, operadores de lavandaria, técnicos de manutenção, entre outros recursos humanos que dão apoio a esta resposta social.

Pretende-se dar continuidade ao plano anual de animação sociocultural, através de atividades diárias que permitam a ocupação dos tempos livres e a estimulação cognitiva. Pretende ainda estreitar laços e partilhar conhecimentos e experiências em atividades de grupo.

Os objetivos gerais para o próximo ano são os mesmo apresentados no ponto anterior, ou seja, são os mesmos objetivos que se pretende alcançar para a ERPI. Pois uma vez que as respostas sociais de ERPI e Centro de Dia funcionam acopladas, que os utentes partilham as mesmas faixas etárias e as mesmas fragilidades inerentes à população idosa, os objetivos gerais acabam por ser os mesmos em ambas as respostas sociais.

A nível de objetivo específico, pretende-se implementar o transporte de casa e para casa, para os utentes que frequentam o Centro de Dia, permitindo assim apoiar as famílias, sendo esta uma necessidade da comunidade. Pretende-se ainda dar resposta a idosos sem retaguarda familiar, que não têm como providenciar a sua deslocação por meios próprios.



Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Em 2021 foi iniciado processo para abertura da resposta social de SAD, após terem sido recebidos pedidos de apoio a esta misericórdia por particulares. Foi realizado um diagnóstico social, onde foram identificadas várias pessoas interessadas neste serviço.

De seguida foi elaborado um projeto e foi remetido à segurança social e ao CLAS (Conselho Local de Ação social) de Loulé. O CLAS deu parecer favorável, bem como a segurança social.

O SAD prevê prestar os seguintes serviços:

- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Animação;
- Outros a definir consoante as necessidades dos utentes.

Esta resposta social é uma grande aposta de futuro, pois é uma resposta fundamental para retardar a institucionalização em ERPI, sendo que permite aos utentes receber o apoio nos seus domicílios, mantendo-se mais tempo nas suas casas, rodeados das suas raízes, memórias e permitindo aproveitar mais tempo na companhia dos seus familiares.

Esta resposta social já tem parecer favorável da segurança social, no entanto só poderá ser solicitada licença de funcionamento à autarquia quando se conseguirem realizar algumas obras principalmente ao nível da cozinha, entre outras, previstas no projeto de Legalização da Ampliação e Alterações para remodelação e requalificação pontual a levar a efeito na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI e Centro de Dia.



U. Silva
A
A
D

5.3 Apoio à Infância

Creche e Pré-Escolar

A Creche e o Pré-escolar são duas respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime, vocacionadas para acolher crianças dos 0 meses aos 6 anos de idade.

Aqui é proporcionado às crianças, um vasto conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas que contribuem para o seu desenvolvimento educacional, emocional, cognitivo e social em função da idade e necessidades específicas de cada criança.

Estas respostas sociais promovem políticas inclusivas para melhor receber e acompanhar crianças com necessidades educativas especiais. Temos profissionais qualificados para o efeito e são utilizadas metodologias inovadoras e atuais, de modo a responder às necessidades individuais de cada criança, numa perspetiva do seu desenvolvimento pessoal e da sua inclusão social. Esta misericórdia trabalha em conjunto com a equipa da intervenção precoce do Centro de Saúde de Loulé.

Na creche e jardim de infância é desenvolvido um projeto educativo ao longo do ano letivo, sendo com base neste documento que são elaborados os projetos curriculares de sala. Estes projetos permitem planear atividades no sentido de desenvolver as competências individuais de cada criança, sendo os conteúdos ajustados a cada faixa etária. São realizadas avaliações trimestrais, de modo a permitir um melhor acompanhamento do desenvolvimento de cada criança.

São desenvolvidas atividades extra curriculares, nomeadamente expressão musical e expressão motora. Estas atividades permitem explorar as capacidades das crianças e permitir-lhes realizar novas aprendizagens.

As crianças são o futuro, a nossa Misericórdia tem como objetivo global para resposta social ser uma referência na educação, oferecendo um serviço de qualidade, apoiado por profissionais especializados, com grande experiência e dinâmica nestas duas áreas de atuação.



Há semelhança de anos anteriores é necessário definir um plano de melhoria contínua dos serviços que prestamos, é nosso objetivo desenvolver estratégias com vista à satisfação das famílias, utentes e colaboradores.

Promover o envolvimento das famílias: pretende-se envolver as famílias nas atividades sociopedagógicas desenvolvidas pelas crianças. Reforçar a proximidade com a realização de reuniões de pais. Pretende-se promover o envolvimento físico das famílias com a instituição.

Facilitar às famílias o acesso rápido às atividades desenvolvidas pelas crianças: diariamente continuar com a plataforma "ChildDiary" que é um instrumento facilitador de todo o trabalho das Educadoras de Infância e Auxiliares de Ação Educativa, na medida em que através do registo, de forma digital, registam-se todas as informações, que poderão ser observadas/consultadas pelos pais, referentes ao quotidiano das crianças, de modo muito simples, tendo em conta a proteção de dados e evitando assim o registo em papel, que é mais moroso e menos ecológico. Esta plataforma serve também como forma de comunicação entre a equipa pedagógica e os encarregados de educação.

Melhorar os espaços exteriores e interiores: Executar obras de manutenção e conservação da Creche e Pré-Escolar, no seu interior e exterior, de forma a cumprir as exigências de segurança e qualidade necessárias, efetivar melhorias nas salas e espaços comuns, consoante as necessidades.

Gratuidade na Resposta Social de Creche

A Lei nº 2/2022 de 3 de Janeiro determina a comparticipação pela segurança social no valor de 460€ para crianças nascidas após 1 de Setembro de 2021 que frequentem a resposta social de Creche, tendo este valor sido atualizado em 2023 para 473,80€.

A gratuidade também será aplicada às crianças que nascidas antes de 1 de setembro de 2021 se enquadrem no 1º e 2º escalões de rendimentos, de acordo



Handwritten signature and initials in blue ink.

com a Portaria 199/2021 de 21 de Setembro. Nesta modalidade a segurança social paga o valor atribuído à família de acordo com os seus rendimentos.

No ano letivo 2023/2024 encontram-se 51 crianças abrangidas pela gratuidade para crianças nascidas após 1 de Setembro de 2021. Temos ainda 2 crianças abrangidas pela gratuidade, nascidas antes de 1 de Setembro de 2021 e que se encontram no primeiro ou segundo escalão de rendimentos. E as restantes 9 crianças não se encontram abrangidas pela gratuidade, sendo os pais a suportar a mensalidade de acordo com os seus rendimentos.

A partir de Setembro de 2024 todas as crianças da resposta social de creche serão abrangidas pelo regime de gratuidade ao abrigo da lei 2/2022.

Outras Atividades

No sentido de incentivar boas práticas ambientais, a Creche e o Pré-Escolar, vão continuar a participar no ano letivo 2023/2024 no concurso “**Separa e Ganha**” promovido pela Algar, que tem como objetivo educar, sensibilizar e promover, em toda a comunidade (crianças, educadoras, auxiliares e famílias) uma maior informação sobre as vantagens da valorização dos resíduos urbanos e, através do contacto direto, motivar para a alteração de comportamentos que permitem melhorar o desempenho ambiental de todos.

O programa **Ecovalor**, vai premiar aqueles que apresentam melhor desempenho na separação das suas embalagens usadas e oferece por cada tonelada de embalagem de plástico, metal e pacotes de bebidas entregue, a misericórdia recebe 38,50€, no caso de papel/cartão, recebe por tonelada produzida 30,00€ e por cada tonelada de vidro recebe 15,00€.

Banco Alimentar Contra a Fome

Entre a Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime e o Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) de Faro foi assinado um protocolo.

Alta
Aut.
⊕



É nossa pretensão expandir esta parceria com o Banco Alimentar, no sentido de apoiar famílias da comunidade em situação de fragilidade económica e social, através da entrega de cabazes alimentares. Desta forma, a Misericórdia pretende ser intermediária entre o BACF e as famílias.

Este elo de ligação com a comunidade pretende fazer com que a instituição assuma um papel mais ativo no apoio ao próximo, de acordo com os valores assentes nas Obras de Misericórdia, sobre a qual se rege a missão das Misericórdias.

Periodicamente participamos voluntariamente nas campanhas de recolha de alimentos nos supermercados, pois apesar de nos ser solicitado pelo BACF, é nossa missão participar em causas de solidariedade social.

5.4 Agricultura

A Misericórdia dispõe no seu património imobiliário de um conjunto de propriedades rústicas, que essencialmente foram, no seu passado, utilizadas como exploração agrícolas de frutos secos. As propriedades devem ser conservadas e re-valorizadas, respeitando a intenção de quem nos legou este bem e cumprindo a legislação em vigor no que concerne a limpeza e conservação.

Na Misericórdia de Boliqueime dispomos de uma horta onde são pontualmente realizadas algumas plantações, como por exemplo, favas, alfarrobas, abóboras, figos, entre outros, que são consumidos pelos utentes e colaboradores da instituição.



J. Silva
J. J.
P.

5.5 Património – Investimentos e Desinvestimentos

A Misericórdia pretende reabilitar o seu património, visando aumentar a sua rentabilidade, a sua utilidade e a sua valorização. Neste sentido, durante o ano 2024, uma vez que a reabilitação do apartamento de Quarteira se encontra concluída, pretende-se iniciar a sua rentabilização. No que se refere à casa das Benfarras pretende-se em 2024 iniciar a sua reabilitação e conservação. Irá integrar neste património, uma casa em Boliqueime doada por testamento de um benemérito da comunidade, encontrando-se neste momento a decorrer o processo de registo da casa em nome da Misericórdia de Boliqueime.

Investimentos:

Dispomos de alguns artigos urbanos e rústicos. Sendo que os rústicos praticamente não têm atividade e apenas alguns urbanos têm a sua atividade afeta às respostas sociais. Existem ainda alguns prédios urbanos que não têm qualquer afetação, nem qualquer utilização ou condições de utilização.

Rústicos – como já foi referido no capítulo da agricultura, vamos manter preservados e tentar tirar o máximo de rentabilidade.

Urbanos – devido à sua idade e falta de conservação, alguns destes prédios estão degradados, a necessitar de intervenção. Assim definimos projetar e atuar nos seguintes prédios urbanos:

Projeto de Legalização da Ampliação e Alterações para remodelação e requalificação pontual a levar a efeito na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI e Centro de Dia.



6. Orçamento

O Orçamento Previsional global aqui apresentado, que resulta da soma das diversas parcelas que constituem os Rendimentos e das diversas que somam os Gastos, para o ano de 2024, tem como base diversos referenciais, como o histórico real, o já executado no ano 2023, valores previsionais para 2024 e é, também baseado na informação contabilística relatada no ano passado.

A sua elaboração baseada em cenários previsíveis tendo em conta o que se supõe que aconteça, daí que o orçamento apresentado seja previsional, pois existem muitos fatores internos e externos que podem influenciar as rubricas dos Rendimentos e Ganhos, que são difíceis de prever e garantir com rigor assertivo.

6.1 Número de utentes previstos

As diferentes respostas sociais, que englobam a maioria dos serviços prestados, por esta Misericórdia, têm diferente “peso” nas contas, quer porque consomem diferentes recursos, quer porque através delas se obtém diferentes proveitos. Tendo em consideração o número médio de utentes, chegou-se à seguinte relação previsional de utentes para 2024:

Resposta Social	Acordo de Cooperação	Capacidade	N.º de utentes previstos
ERPI	50	63	63
Centro de Dia	7	30	8
Creche	50	62	62
Pré-Escolar	37	50	50



Handwritten signature and initials in blue ink.

6.2 Rendimentos e ganhos

Conta 72 – Prestações de Serviços

Valores orçamentados foram calculados em função das médias dos recebimentos até Setembro de 2023 e anualizados (previsão para 2024).

Nesta rubrica são registados as mensalidades a receber pela Instituição:

- **Serviços prestados na Creche** – comparticipação familiar;
- **Serviços prestados na valência Pré- Escolar** – comparticipação familiar;
- **Serviços prestados ERPI** - comparticipações familiares;
- **Serviços prestados Centro Dia** - comparticipação familiar;

Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Previsão das verbas a enviar a esta Instituição pelo Instituto de Solidariedade e Segurança Social, conforme acordos de cooperação assinados entre as partes, que para o exercício de 2024:

- **ERPI** - estima-se um acréscimo face ao ano anterior de 6%
- **Centro Dia** – está previsto um acréscimo de 6% na comparticipação pelo ISS;
- **Creche** – estima-se para o ano 2023 um ligeiro acréscimo de 3% nas comparticipações por parte do ISS, em virtude de algumas crianças estarem abrangidas pela gratuidade;
- **Pré-Escolar** - está previsto um acréscimo de 3% na comparticipação pelo ISS;

Nesta rubrica não foi orçamentado qualquer outro subsídio proveniente de outras entidades.

Conta 78 – Outros Rendimentos e Ganhos

Previsão de reembolso do IVA e outros.

Conta 79 – Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Contempla a previsão de juros em depósitos à ordem e a prazo que nesta altura é nulo em função das despesas de manutenção, bem como aplicações financeiras e descontos de pronto pagamento obtidos.



6.3 Gastos e perdas

Conta 61 - Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Sub-conta 61211 - Géneros Alimentares: A verba orçamentada nesta rubrica resulta da previsão de consumo para o ano de 2023, tendo como base a média mensal verificada até final de Setembro de 2022.

Sub-conta 61222 - Material Hoteleiro: Esta verba orçamentada provém da eventual necessidade de aquisição / substituição de material hoteleiro.

Conta 62 - Fornecimento e Serviços Externos

Foi orçamentada igualmente pela análise aos custos reais de anos anteriores, bem como dos custos correntes verificados até final de Setembro de 2022, estando previsto um acréscimo de 3.60% face á inflação estimada, nesta verba contempla os gastos com:

- Trabalhos especializados - Fornecedor da alimentação;
- Vigilância e Segurança;
- Honorários;
- Conservação e reparação;
- Serviços bancários;
- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido;
- Material de escritório;
- Material didático;
- Eletricidade;
- Combustíveis;
- Água;
- Outros fluidos - Gás;
- Deslocações;
- Transporte de pessoal;
- Comunicações;



Handwritten signature and initials in blue ink.

- Seguros;
- Contencioso e notariado;
- Despesas de representação;
- Limpeza higiene e conforto,
- Outros serviços, não previsto nas rubricas anteriores;

Conta 63 – Gastos com o Pessoal

Verba orçamentada em função dos vencimentos em vigor (2023), mais o acréscimo que se prevê pela atualização do SMN, nesta verba também está previsto os encargos da Instituição com a Segurança Social (mantem-se nos 22,3% sobre massa salarial), **de realçar que é a verba mais representativa neste orçamento.**

Conta 64 – Gastos de Depreciação e Amortização

Custo resultante do cálculo previsional das amortizações.

Conta 68 – Outros gastos e perdas

Sub-conta 681 – Nesta verba prevista o pagamento de taxas inerentes à atividade da instituição bem como a quotização da União das Misericórdias Portuguesas.

6.4 Investimentos

Neste orçamento não foram contemplados os gastos e ganhos (subsídios) resultantes da intenção que a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime tem em remodelar a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia, ao abrigo de candidaturas a financiamentos públicos. Contudo, esta instituição está a realizar todos os esforços e procedimentos para concorrer às medidas que vão surgido neste sentido, no entanto não tem qualquer certeza que as candidaturas a realizar tenham sucesso de aprovação.



7. Conclusão

Neste Plano de Atividades e Orçamento para 2024, continuamos a perspetivar o futuro com a ambição e o objetivo de criar melhores condições para servir os seus utentes e os colaboradores, sempre com a garantia de sustentabilidade e do equilíbrio da Instituição. O aumento da qualidade dos serviços prestados, a proximidade aos utentes e às suas famílias, a resposta aos necessitados e desprotegidos são alguns dos pilares a reforçar neste plano.

O Plano e Orçamento aqui proposto é a continuação de uma ação assente numa estratégia orientada para a melhoria das condições das nossas Infraestruturas, tais como a requalificação das instalações afetas à ERPI e Centro de Dia.

É fundamental procurarmos novos desafios e novas respostas sociais para todos. Vamos continuar a inovar e a melhorar os serviços que prestamos.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime tem consciência do que aqui projeta, da ambição de querer crescer, dinamizar e (re) qualificar, do muito trabalho que pela frente para alcançar os resultados, que depende do empenho e da generosa colaboração dos órgãos sociais, da participação ativa de todos os outros irmãos da Misericórdia, dos utentes e muito especialmente, da dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores.

Continuaremos a cumprir a missão desta misericórdia e para a qual foi fundada há mais de 36 anos, respeitando a sua natureza e o seu Compromisso, tendo sempre presente a sua identidade de raiz Cristã, assim como, a sua própria autonomia nas decisões e nas necessidades da comunidade, onde nos inserimos e onde prestamos serviço público com total independência e autonomia.

Todos os irmãos desta Misericórdia trabalham para garantir a realização das obras de Misericórdia, quer sejam corporais ou espirituais.



8. Agradecimentos

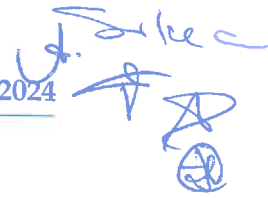
A Mesa Administrativa desta Misericórdia, manifesta o seu agradecimento a todos os colaboradores, ao confirmar que o trabalho continua a merecer o total empenho de muitas pessoas, reconhece e felicita todos os que tem contribuído, dentro das suas competências e responsabilidades, para o crescimento e desenvolvimento harmonioso de toda a atividade, por se terem envolvido no projeto de mudança em curso, e pela dedicação ao serviço diário a favor dos nossos utentes.

Este agradecimento é extensivo a todos os irmãos e em particular aos irmãos dos órgãos sociais desta Misericórdia, pela disponibilidade e constante colaboração de excelência que dispensam ao logo de todo o ano.

A Mesa Administrativa deixa também um grande e reconhecido agradecimento aos dignos representantes das instituições que nos tutelam e que conosco colaboram: ao Sr. Presidente das União das Misericórdias Portuguesas, ao Sr. Presidente do Secretariado Regional da União das Misericórdias Portuguesas, ao Ex.º Reverendíssimo Bispo do Algarve e aos seus assessores; ao Ex.º Sr. Pároco de Boliqueime, à Sr.ª Presidente do Centro Distrital de Segurança Social de Faro, ao Sr. Presidente da Camara Municipal de Loulé, ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime; ao Sr. Delegado Regional do Ministério da Educação; à Sr.ª Delegada de Saúde Pública de Loulé, à Sr.ª Delegada Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional, bem como as diversas associações do nosso concelho e aos seus dirigentes e colaboradores, bem como todos os demais com que colaboramos e que conosco colaboram.



Anexos



Anexo I - Demonstração de resultados

Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime

Moeda: Eur

Contribuinte: 501 736 328

ORÇAMENTO GERAL**Demonstração de Resultados por Natureza Previsional/ 2024**

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	2023
Vendas e serviços prestados	877.151,85
Subsídios, doações e legados à exploração	797.341,25
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-223.869,94
Fornecimentos e serviços externos	-229.080,71
Gastos com o pessoal	-1.254.272,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
Imparidade de investimentos	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00
Outros rendimentos	51.405,41
Outros gastos	-3.334,72
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	15.511,09
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-80.993,60
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-45.472,51
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00
Resultado antes de impostos	-45.472,51
Impostos sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	-45.472,51

Para o ano de 2024 o saldo previsional total, incluindo todas as respostas sociais, é negativo no valor de -45 472,51€.

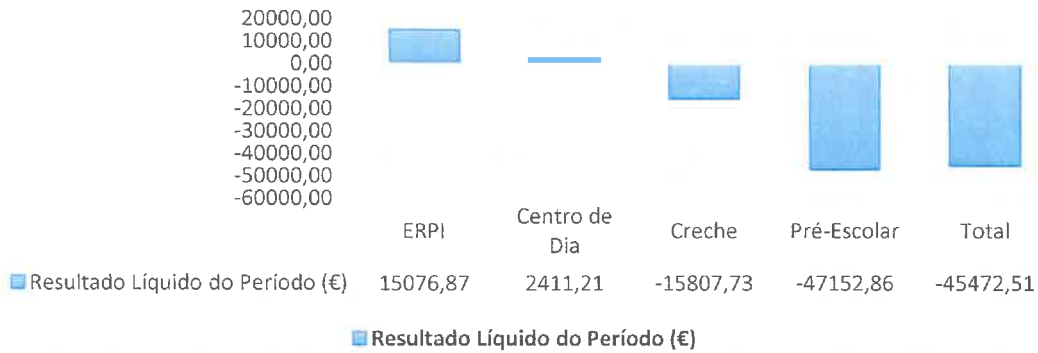
Anexo II - Proposta de Orçamento**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BÓLIQUEIME**

2024	ERPI	Cdia	Pré Escolar	Creche	Valências
ORÇAMENTO	9101	9102	9103	9104	TOTAL
RENDIMENTOS E GASTOS					
Vendas e serviços prestados	689.956,58	30.119,02	86.291,34	70.784,91	877.151,85
Subsídios, doações e legados à exploração	376.693,92	12.400,91	88.056,42	320.160,00	797.311,25
ISS, IP - Centros Distritais	376.693,92	12.400,91	88.056,42	320.160,00	797.311,25
Outros	0,00	0,00		0,00	0,00
Doações	0,00	0,00			
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade					0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	116.308,37	4.518,13	27.108,80	75.734,64	223.669,94
Fornecimentos e serviços externos	119.121,97	4.627,43	27.764,58	77.566,73	229.080,71
Gastos com o pessoal	809.428,58	30.702,32	165.062,20	249.078,95	1.254.272,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)					0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)					0,00
Provisões (aumentos/reduções)					0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)					0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)					0,00
Aumentos/reduções de justo valor					0,00
Outros rendimentos e ganhos	26.730,81	1.038,39	6.230,34	17.405,87	51.405,41
Outros gastos e perdas	1.734,05	67,36	404,17	1.129,14	3.334,72
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	46.788,34	3.643,08	-39.761,65	4.841,32	15.511,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31.711,47	1.231,87	7.391,21	20.649,05	60.983,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	15.076,87	2.411,21	-47.152,86	-15.807,73	-45.472,51
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00				0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00			0,00
Resultados antes de impostos	15.076,87	2.411,21	-47.152,86	-15.807,73	-45.472,51
Imposto sobre o rendimento do período	0,00				0,00
Resultado líquido do período	15.076,87	2.411,21	-47.152,86	-15.807,73	-45.472,51

Através de uma análise por resposta social conclui-se que o saldo previsional para o ano de 2024 será positivo para as respostas sociais de ERPI e Centro de Dia. Para a ERPI o saldo previsional é de quinze mil, setenta e seis euros e oitenta e sete cêntimos. O Centro de Dia tem um saldo previsional no valor de dois mil, quatrocentos e onze euros e vinte e um cêntimos. Por outro lado, prevê-se que o saldo previsional seja negativo para as respostas social de Pré-Escolar e Creche. Para o Pré-Escolar prevê-se um saldo de menos quarenta e sete mil, cento e cinquenta e dois euros e oitenta e seis cêntimos. A Creche tem um saldo previsional de menos quinze mil, oitocentos e sete euros e setenta e três cêntimos. O saldo final total será negativo no valor de menos quarenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e dois euros e cinquenta e um cêntimos.



Orçamento 2024 por Resposta Social



→ Silva Caracalves Sebastião
numo gorgi dor santo rator
Nada canina colho Ora
freschidiane boues deo fob.
H. € - 2612

